

JORNAL DA ACASE



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL

Ano I - nº 1 | Março/Abril 2024 | Brasília – DF

Tiragem: 300 exemplares | Publicação: Bimestral

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDITORIAL

A FRASE-TUDO

“Só Deus mesmo” é, para mim, a frase-tudo. Por isso faço questão de cunhá-la na abertura do editorial do primeiro número do **Jornal da ACASE**. A ideia é emprestada do poeta Carlos Drummond de Andrade, que definiu lindamente “gratidão” como “essa palavra-tudo”.

O poeta revelou como compreende a gratidão em uma crônica de despedida, publicada em setembro de 1984, no *Jornal do Brasil*. Quanto à minha “frase-tudo”, descobri-a entre novembro de 2022 e março de 2023. Nesse período, Daniel, meu filho de três anos de idade, foi diagnosticado com um câncer na região sacrococcígea. Corri para o único lugar onde o desespero não podia me tocar: os braços de Deus.

Só Deus mesmo para nos sustentar nessa situação (olha a frase-tudo aí!). E Ele, em minha dor, efetivamente foi tudo isto: amparo, refúgio, consolo, proteção, amor. Senti-me amado por Deus de uma forma constrangedora. Não demorou para o amor me ser, além de ofertado, ensinado, cobrado.

E aí está o embrião da ACASE. Porque houve um dia, nesse processo da enfermidade do Daniel e abraço do Todo-Poderoso, em que Ele sussurrou para mim um de seus mandamentos: ame o próximo! Não ficou “só” nessa advertência. Depois desse dia, vieram – da parte d’Aquele que é amor – reiterações do mandamento.

Mas um dia o sussurro soou diferente. Foi em fevereiro ao sair do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) com o meu filho no colo, após extração de pontos cirúrgicos. Deus me chamou ali para uma missão: acolher, uma vez por semana, no estacionamento do hospital, pessoas em situação hospitalar. A ordem era orar por elas;

ouvi-las; abraçá-las; anunciar-lhes o Evangelho; amá-las em Cristo.

Obedeci. Lembro-me bem do primeiro homem a quem abordei. Estava ali por causa da filha de oito anos, internada desde a madrugada com dores abdominais severas e ininterruptas. Os gritos da garota podiam ser escutados de onde estávamos, no estacionamento. Àquela altura, os médicos já havia decidido pelo procedimento cirúrgico.

Orei com aquele homem no estacionamento. Além de paz ao coração dos pais e provisão em relação às dores da garotinha, pedi a Deus pela cura dela, se essa fosse a Sua vontade. Despedi-me do homem naquela manhã, antes pedindo-lhe um contato telefônico. Queria notícia da garotinha, por quem, prometi, continuaria orando.

Na tarde daquele dia, procurei-o, perguntando se a cirurgia já havia acontecido e se a garotinha sentia-se melhor. Ao me responder, suas primeiras palavras foram: “Só Deus mesmo”. Disse isso para depois me anunciar que os médicos estavam decididos a mandar a menina para casa. Ela estava rindo pelos corredores do hospital, sem as dores lancinantes. Ao terminar de ouvir a mensagem, não tive dúvidas: Deus havia operado um milagre. Não por mim, nenhum mérito eu tinha nisso, mas pelo poder e bondade Dele.

Vivemos diversas experiências desse tipo em 2023. Até o lançamento desta primeira edição do **Jornal da ACASE**, já somamos mais de 100 orações realizadas no HMIB; quase 150 vidas apresentadas a Jesus; mais de 70 livros devocionais do pastor Élcio Lourenço entregues gratuitamente a pessoas em situação hospitalar; diversas visitas a leitos de crianças internadas; além da doação de remédios, cestas básicas, roupas e instrumentos de trabalho a pessoas carentes conhecidas a partir das visitas ao HMIB.



Em dezembro do ano passado, recebemos a direção de Deus para estruturar esse trabalho a partir de uma associação. Surgiu então a ACASE, que já conta com o suporte de alguns colaboradores voluntários, mantenedores e intercessores. Precisamos, ainda, aumentar o time de apoio nessas três áreas. Por isso, desde já, deixo o convite a você, leitor deste jornal, para que se una a nós nesta missão de amor. Com presença em nossas atividades no hospital, com doações ou com orações de intercessão, você nos ajudará na realização de todos os projetos audaciosos que estabelecemos para 2024.

E, claro: a você que se sentiu motivado a nos ajudar, nossa gratidão, “essa palavra-tudo”. “Só Deus mesmo” para lhe recompensar e revelar o quanto amar o próximo nos aproxima de Deus.

Um abraço,

Anderson Olivieri
Presidente da ACASE

**CONHEÇA EM
DETALHES A HISTÓRIA,
OS PROPÓSITOS E A
DIRETORIA DA ACASE**

PAG 2 >>

**BENEFICIADOS
PELAS AÇÕES DA
ACASE RELATAM
EXPERIÊNCIAS**

PAG 3 >>

**CONFIRA A ENTREVISTA
COM O PR. ÉLCIO
LOURENÇO, AUTOR DO
LIVRO DISTRIBUÍDO
PELA ACASE**

PAG 4 >>



CONHEÇA A ACASE

NOSSA HISTÓRIA

A ACASE (Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual) foi fundada em dezembro de 2023 pelo advogado e jornalista Anderson Olivieri, com o objetivo de amparar crianças e famílias em situação hospitalar, por meio de assistências social e espiritual, realizadas, respectivamente, através de doações e orações. É uma instituição mantida por doações espontâneas de associados e apoiadores de todo o país, sem interesses políticos e fins lucrativos.

NOSSOS PROPÓSITOS

- **Acolher com dignidade, oferecendo amor, apoio e respeito às pessoas**
- **Ser solidário e caridoso, colocando-se no lugar do próximo para ajudar aos necessitados**
- **Estimular a proatividade, encorajando a mudança nas pessoas por meio de ações**
- **Agir com retidão e moralidade, seguindo os padrões morais da doutrina Protestante**
- **Ser simples, agindo com praticidade e humildade**
- **Prezar pela inovação, sendo diferente e estando em constante evolução**
- **Ter maturidade na fé, fazendo convertidos a Jesus Cristo, não por força, mas pela ação do Espírito Santo, promovendo o retorno à comunidade e à prática da vida cristã**



NOSSA DIRETORIA



PRESIDENTE – ANDERSON OLIVIERI

Advogado, jornalista e escritor, Anderson Olivieri é casado com Erika e pai dos pequenos Beatriz e Daniel. Congrega na Batista Shalom da Octogonal, em Brasília, e desempenha com alegria a missão dada por Deus de acolher, social e espiritualmente, enfermos e familiares.

SECRETÁRIO-GERAL – YAN J. VICTÓRIA

Empresário, engenheiro, professor, Yan Victoria é casado com Thaícia Victoria, pai de três homens e uma menina. Congrega na Igreja em Brasília e tem, como missão de vida, levar o Reino de Deus aos relacionamentos.



TESOUREIRO – LUIZ CLAUDIO MACIEL

Luiz Claudio é administrador, teólogo e militar veterano do Exército. Casado com Erica e pai de Rafael e Rebeca, ele congrega na Batista Shalom de Brasília, servindo há mais de 5 anos, com muita dedicação, junto com sua família, no Departamento Infantil da igreja.



CONSELHEIRA FISCAL – FÁTIMA BEATRIZ DE ALMEIDA

Dona de casa, Fátima Beatriz é mãe de 3 filhos e avó de 9 netos. Atua há 9 anos como síndica no prédio onde mora. É membro da Igreja Batista Shalom de Brasília, servindo no ministério de intercessão da igreja. Louva a Deus por também poder servir na ACASE.



CONSELHEIRO FISCAL – ALEX QUEIROZ

Filho de Deus, escravo de Cristo, casado com Talita, pai da Elisa e Luana, pastor na igreja Batista Vértice da Asa Sul, em Brasília. Bacharel em Teologia pelo Seminário Bíblico Palavra da Vida, pós-graduado em Aconselhamento Bíblico e Plantação de Igrejas.



CONSELHEIRA FISCAL – THAÍCIA GOMES VICTORIA

Casada com Yan e mãe do Paulo, Tito, Ana e do pequeno Daniel, ela considera os filhos como flechas e aprendizes a quem ela e o marido têm ensinado a amar a Deus, ao próximo e a orar pelos enfermos. Thaícia é analista de RH e congrega com a família na Igreja em Brasília, que se reúne nas casas e escolas.



EXPEDIENTE

Presidente: Anderson Olivieri
Secretária-Geral: Yan J. Victória
1º Tesoureiro: Luiz Claudio Maciel
Conselheira Fiscal: Fátima Beatriz de Almeida
Conselheira Fiscal: Thaícia Gomes Victoria
Conselheiro Fiscal: Alex Queiroz

Endereço: SQSW 304, bloco B, sala 149
 Brasília-DF - 70673-400

Editor
 Anderson Olivieri

Jornalista responsável:
 Tales Zerbini
 DRT/MTB 338-91

Revisão:

Carlos Macedo Cunha

Projeto gráfico e diagramação:
 Cristina de Oliveira Cardoso

✉ acase.brasilia@gmail.com

📷 [@acase.brasilia](https://www.instagram.com/acase.brasilia)

🌐 www.acasedf.org

O Jornal da ACASE é um veículo informativo da Associação Cristã de Assistência Social e Espiritual, localizada em Brasília – DF.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL DA ACASE Nº 1 – MARÇO / ABRIL 2024



ACASE

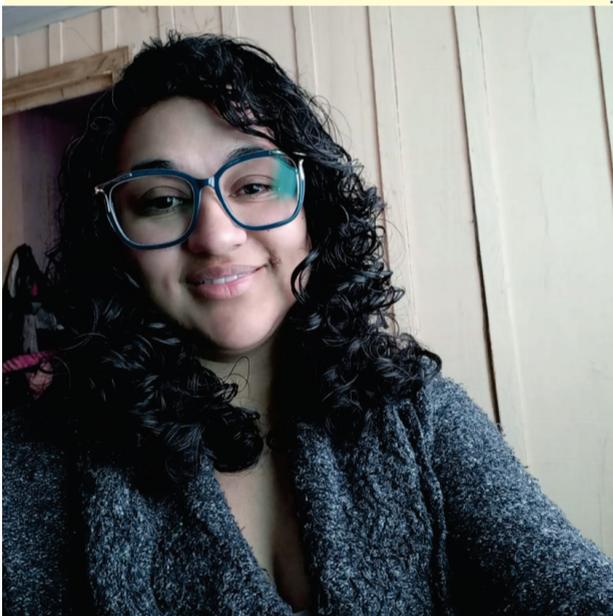
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL

DEPOIMENTOS

VEJA O DEPOIMENTO DE VIDAS QUE JÁ FORAM IMPACTADAS PELA ACASE

“Eu conheci a ACASE a partir da visita do irmão Anderson Olivieri a um paciente internado no HMIB. Estava sendo um dia difícil, eu me encontrava bastante nervosa porque o Lion, meu filho, estava internado com crises convulsivas recorrentes. Minha família é toda do Sul, e eu e meu esposo moramos no Goiás. Não tenho rede de apoio. Encontrava-me sozinha ali no hospital, com um monte de sentimentos passando pelo coração. Mas de repente olhei para o lado e vi o irmão conversando com o paciente. Na hora, eu orei em pensamento: ‘Deus, se esse homem for usado pelo Senhor, faça-o vir aqui e orar pelo Lion, mas que ele não me pergunte nada, porque não tenho condições emocionais de responder, que ele só ore’. O irmão se aproximou, orou em cima de tudo que eu estava sentindo e se despediu. Não perguntou nada. Depois disso, a ACASE continuou se fazendo presente em nossa vida, inclusive ajudando com medicamentos que o Lion precisava tomar. Eu considero a Associação uma bênção de Deus e o irmão Anderson um amigo da nossa família.”

Simoni Dias – São João d’Aliança – GO



“Eu estava grávida e tive dengue hemorrágica. Fui internada no HMIB e fiquei na UTI entre a vida e a morte. Os médicos diziam à minha mãe que ela devia se preparar, porque as chances de morte eram altas – tanto minha quanto do bebê. Ao ouvir isso, a minha mãe saiu desesperada lá para fora e ligou para o meu padrasto. Um voluntário da ACASE se aproximou dela e a acolheu. Eles oraram juntos. A partir daquele momento, a minha mãe não ficou mais sozinha. A todo instante alguém da ACASE a procurava, perguntando notícias de mim e informando que seguiam, todos da Associação, em oração. Dois dias depois, eu já estava fora de risco de vida, com o meu filho no colo. Um irmão da ACASE me visitou no hospital. Levou roupinhas para o bebê e um livro devocional, além de carinho e oração. Não tenho palavras para agradecer à ACASE por tudo que eles fizeram a mim. Eles me fizeram ver Cristo de novo.”

Crislanny Oliveira – Recanto das Emas – DF

“Moisés chegou ao HMIB com febre alta e uma grave infecção no ouvido. Eu, como mãe, estava desesperada. Pedia providências a Deus. Foi então que, no estacionamento, um voluntário da ACASE nos parou e ofereceu oração pelo meu filho. O Senhor o usou poderosamente, porque Moisés foi curado na hora, inclusive de sua perda auditiva. O acolhimento espiritual e social da ACASE tem feito total diferença na minha família. Louvo a Deus por este lindo trabalho.”

Edleuza Santos, Santa Maria – DF



“Numa manhã de quinta-feira, um voluntário da ACASE me abordou no estacionamento do HMIB. Meu filho estava internado havia 20 dias. Esse irmão orou por mim e pelo meu menino. Ele foi enviado de Deus. Naquele dia me reconciliei com Jesus, com quem estou firme. Durante a internação, a minha casa foi assaltada e levaram minhas ferramentas de trabalho. A ACASE me socorreu nessa hora difícil também. Sou muito grato!”

Jossoel Machado, Luziânia – GO

SEJA UM APOIADOR DA ACASE

Faça uma doação e ajude a ACASE a transformar a vida de crianças e famílias

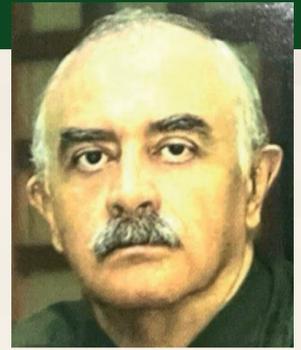
BANCO BRADESCO
 Agencia: 02918-1 | Conta C/C: 50683-4
 Pix: 54.019.274/0001-51 (CNPJ)



ENTREVISTA

Além de oferecer oração e palavras de acolhimento, os voluntários da ACASE presenteiam as pessoas abordadas no Hospital Materno Infantil de Brasília com um livro de mensagens cristãs, o **Deus pensa em você**. A nossa reportagem entrevistou o autor dessa obra, o pastor Elcio Lourenço, que, além

de se dedicar ao ministério do ensino da Palavra de Deus, é engenheiro especializado em planejamento urbano e já ocupou importantes cargos federais e distritais, inclusive o de Secretário de Transportes do Distrito Federal. Confira a entrevista:



ACASE: Quando escreve livros como **Deus pensa em você**, o público hospitalar é um dos principais alvos de leitura do senhor?

Elcio Lourenço: Nossos livros são distribuídos por pessoas que mantêm contato conosco na igreja e fora dela. Por esta razão, embora tenhamos uma quantia entregue para os que estão com câncer em tratamento no Hospital de Brasília, e para presídios, não temos um alvo único, o que leva tais livros a qualquer local.

ACASE: De que forma, o livro **Deus pensa em você** pode abençoar alguém que vive a aflição de uma doença ou o drama de uma internação?

Elcio Lourenço: Quando preparamos nossos livros, não temos ideia de que estará ajudando a esta ou àquela pessoa diretamente, pois já houve os mais variados efeitos. De qualquer forma, como eles nada mais são que a Palavra de Deus, com um breve comentário simplificado, isto tem servido de alento a pessoas que estão enfrentando crises, inclusive por doença.

ACASE: Certamente, chega ao conhecimento do senhor, com frequência, relatos de pessoas enfermas em hospitais impactadas pela leitura dos seus livros. Como se sente quando isso acontece?

Elcio Lourenço: Realmente já recebemos todo tipo de relato. Entretanto, confesso que não tenho maior reação diante disso,

não por ignorar seu valor, mas isto é o que se espera de algo que Deus levou a acontecer.

ACASE: **Deus pensa em você** é o seu último livro e já está em 2ª edição. Quantos são os títulos até hoje publicados? Tem ideia de quantos livros ao todo já distribuiu ao longo dos anos?

Elcio Lourenço: Já escrevi quinze livros, sendo quatorze publicados. Não mantenho uma verificação formal de quantidade, mas levando em consideração as tiragens entre 5 mil e 10 mil por edição, e o número de edições temos seguramente mais de 600 mil exemplares distribuídos.

ACASE: O senhor, além de escritor, é pastor batista. Há quantos anos exerce o ministério?

Elcio Lourenço: Seria bom entender que eu sou um profissional da área da engenharia, com especialidade em planejamento urbano, com Mestrado na Inglaterra, tendo atuado sempre no governo, pois é ele que planeja e realiza os projetos de transportes urbanos. Minha ação no meio evangélico nunca foi meu projeto, nem meio de vida, mas em 1968 fui consagrado pastor na Igreja dos Templos Mundiais, que não mais atua no Brasil, quando passei a frequentar a Igreja Batista, sendo consagrado, mais uma vez, em 1980, pois não havia mencionado ali que era pastor. O ato de escrever teve início com uma tentativa, que acabou tendo sequência, mas não sou escritor, só reproduzo o que o Chefe me ensina.

ACASE: Certamente já realizou muitas visitas em hospitais para orar por enfermos e levar o Evangelho. Que conselho daria às pessoas dedicadas a esse ministério em hospitais?

Elcio Lourenço: De fato, já estive em hospitais e presídios, além de outros locais onde estão pessoas com problemas sérios, embora não tenha me dedicado tanto a este segmento, possivelmente pela falta de mais tempo.

De forma simples diria que aquele que faz uma visita precisa ter em mente que não está em uma igreja e que as pessoas que ali estão enfrentam uma situação muito triste que abate sua animação de maneira total.

Diante disso, não deve agir como pregador, exortando pessoas, mas levando uma palavra simples, trazendo animação e esperança, para o que Deus estará pronto a ajudar essas pessoas, e, se for aceito, orar em favor delas.

ACASE: Sabe-se, em Brasília, que os livros do senhor circulam por hospitais, presídios, asilos, albergues públicos. O que representa para o senhor, do ponto de vista ministerial, esse alcance amplo em locais onde a sede por Deus é grande?

Elcio Lourenço: Na atividade ministerial, minha missão é de mestre, portanto procuro orientar os que já aceitaram a Jesus, sendo que, no caso dos livros, tenho consciência que estamos atingindo pessoas que, de forma geral, não iriam a uma igreja, de modo que é uma nova oportunidade.

ACASE: Há algum novo projeto literário sendo preparado?

Elcio Lourenço: Tenho um livro pronto, mas a fase de revisão e edição é bem mais longa e difícil que a própria criação, de tal forma que não tenho data para lançamento. Quanto a novas criações, tudo depende de um tema válido.

ACASE: Deixe uma mensagem aos associados da ACASE que têm se dedicado ao acolhimento e evangelismo no HMIB.

Elcio Lourenço: Chama a atenção o fato de que a verdadeira mensagem de redenção não está ligada a igrejas, mas aos contatos que os já salvos mantêm fora dela. Diante disso, ainda que algumas vezes as ações de grupos, aparentemente informais no contexto religioso, possam parecer menos efetivas, elas possuem um efeito que somente será entendido na eternidade.

